



Plano Anual da Fiscalização 2019



Plano Anual da Fiscalização da Secretaria Municipal de Fazenda de Niterói para 2019

Secretária Municipal de Fazenda

Giovanna Guiotti Testa Victer

Subsecretário de Administração e Gestão Fazendária

Nylfson Rodrigues Borges Nogueira

Superintendente de Fiscalização Tributária

Alexandre Salim Saud de Oliveira

Coordenador de Programação Fiscal

Thiago Pereira Rodrigues Cerqueira e Castro

É autorizada a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação desde que citada a fonte.

Secretaria Municipal de Fazenda (SMF)

Palácio Arariboia

Rua da Conceição, 100 – 1º andar

Centro – Niterói – RJ

CEP 24020-084



Palavras da Secretária Municipal de Fazenda

A fim de darmos mais um passo em direção à consolidação de um modelo de administração tributária eficiente, modernizada e reflexo das transformações da sociedade, divulgamos o primeiro Plano Anual de Fiscalização da Secretaria de Fazenda do Município de Niterói.

A ideia é divulgar o documento no início de cada exercício, prevendo as principais ações a serem desencadeadas, de modo a garantir transparência e controle pelo cidadão dos atos a serem prestados pela Administração, e evidenciar o planejamento da fiscalização que objetiva garantir a arrecadação necessária ao funcionamento do Estado. Além disso, o Plano Anual de Fiscalização também vai destacar os resultados obtidos no ano anterior.

Importante lembrar que a construção de uma cultura de mudança na relação entre Fisco e contribuinte vem sendo institucionalizada desde o início da administração atual. De lá para cá, com muito esforço e ações pautadas pela transparência, accountability, responsividade e confiança, nossa administração tributária obteve importantes ganhos, tais como: Casa do Empreendedor, Alvará On-line, Programa de Incentivo NITNOTA, Guia On-Line de ITBI, Guia de Recolhimento Municipal. Realizações fundamentais para que Niterói conquistasse, em 2018, grau máximo de investimento de agência internacional Standard & Poor's Global Ratings e o 6o lugar no ranking das 100 melhores cidades para fazer negócio com população superior a 100.000 habitantes, elaborado para a revista Exame pela consultoria Urban System.

Reiteramos aqui o compromisso que nos foi confiado de administrar os recursos públicos e assumimos a responsabilidade que nos foi conferida de demonstrar que o trabalho se desenvolve segundo as regras e normas legais, morais e éticas, valendo-se cada vez mais da tecnologia da informação para otimizar nossos resultados.

Giovanna Guiotti Testa Victor
Secretária de Fazenda do Município de Niterói



SUMÁRIO

I. APRESENTAÇÃO	5
II. RESULTADOS ESTATÍSTICOS	6
III. PLANEJAMENTO PARA 2019.....	10
1. Implementação de ferramentas	10
1.1 DECRET - Declaração de Operações com Cartões de Crédito	10
1.2 Convênios RFB.....	10
1.2.1 ContÁgil	10
1.2.2 SPED: ECD - Escrituração Contábil Digital	11
1.3 Novo sistema de NFS-e	11
2. Setor de Grandes Contribuintes	12
3. Programa de Incentivo NITNOTA.....	13
4. Plano Periódico de Fiscalização e Revisão de Benefícios Fiscais.	14
5. Operações em andamento	14
5.1 Operação Mãos à Obra.....	14
5.2 Fiscalização no setor de Educação.....	15
6. Principais setores que serão objeto de fiscalização em 2019	15
6.1 Serviços de cuidados pessoais, estética e atividades físicas e congêneres	15
6.2 Serviços de guarda, estacionamento, armazenamento, vigilância e congêneres.....	15
6.3 Serviços técnicos em edificações, eletrônica, eletrotécnica, mecânica, telecomunicações e congêneres, e serviços de desenhos técnicos. Serviços relativos a bens de terceiros	16
6.4 Contribuintes dos demais setores, respeitando critérios técnicos de seleção.....	16



I. APRESENTAÇÃO

A Subsecretaria de Administração e Gestão Fazendária (SSGF) da Secretaria Municipal de Fazenda de Niterói (SMF) é responsável por planejar e executar as atividades de fiscalização tributária no âmbito municipal, calcadas na seleção eficiente e inteligente dos sujeitos passivos a serem fiscalizados, utilizando critérios técnicos, objetivos e impessoais.

Para alcançar esse objetivo, foram desenvolvidas nos últimos anos 3 (três) ações estruturantes no âmbito da SMF:

- I - **reformulação da SSGF**, por meio da contratação de novos servidores e estabelecimento de novo organograma e regimento;
- II - **incremento na estrutura de dados**, pela celebração de convênios e contratação de sistemas informatizados; e
- III - **aperfeiçoamento dos processos de seleção e fiscalização**, com o uso de malhas fiscais.

Nesse contexto, implementou-se em 2016 o setor de Programação Fiscal, responsável por instituir e aplicar os processos de confecção das malhas, as quais subsidiam a abertura das ações fiscais já com o escopo delineado, prezando pela máxima eficiência. Outra ação importante, implementada no ano de 2018, foi a setorização dos contribuintes em grandes grupos, permitindo a instauração de ações específicas para cada um deles.

O objetivo desse modelo é incrementar a transparência e a eficiência da fiscalização, na medida em que permite divulgar para a sociedade o foco das ações fiscais previstas, atuando como elemento de incentivo à arrecadação espontânea, além de provocar uma maior sensação de risco, em função do alto volume de empresas monitoradas concomitantemente.

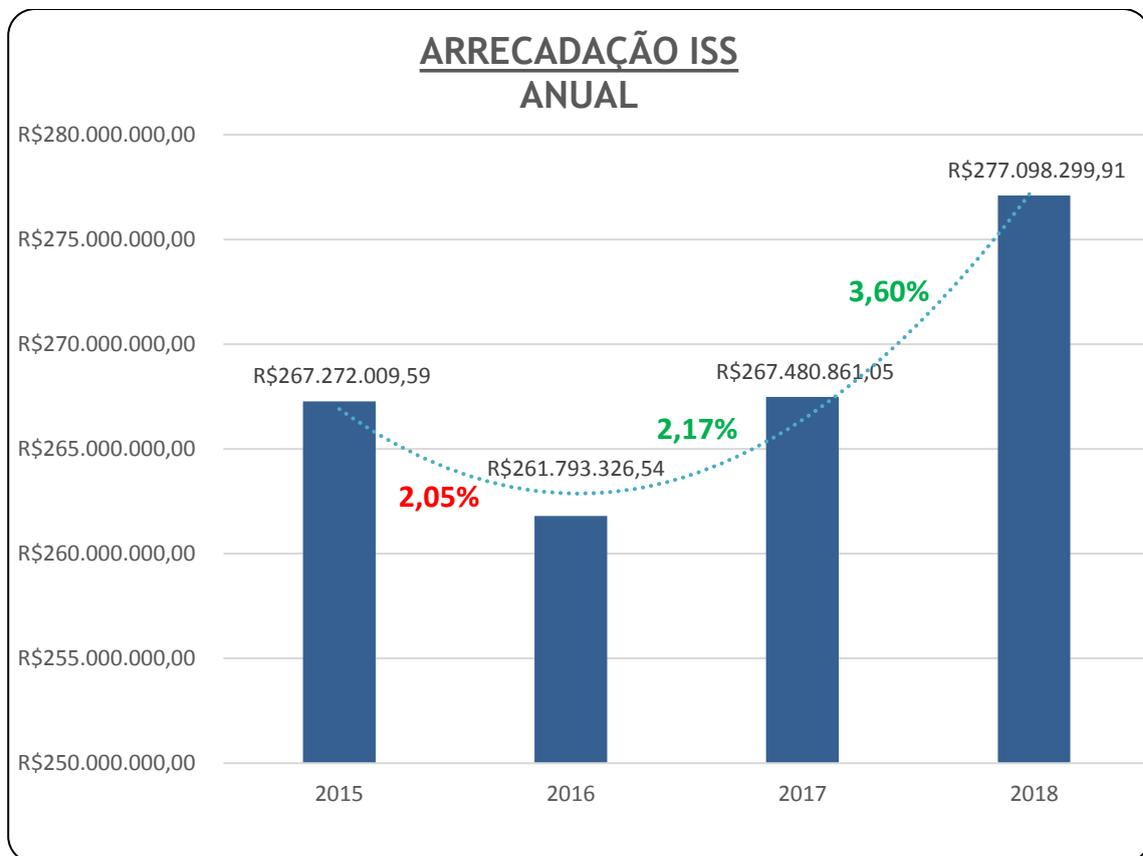
A partir disso, com o intuito de incrementar o processo de planejamento das fiscalizações e de possibilitar o máximo de transparência, a SMF decidiu elaborar o Plano Anual de Fiscalização, a ser divulgado ao final de cada exercício, prevendo as principais ações que serão desencadeadas no exercício seguinte. Tem-se, portanto, neste documento, o primeiro plano anual, com a previsão de fiscalização para o ano de 2019.



II. RESULTADOS ESTATÍSTICOS

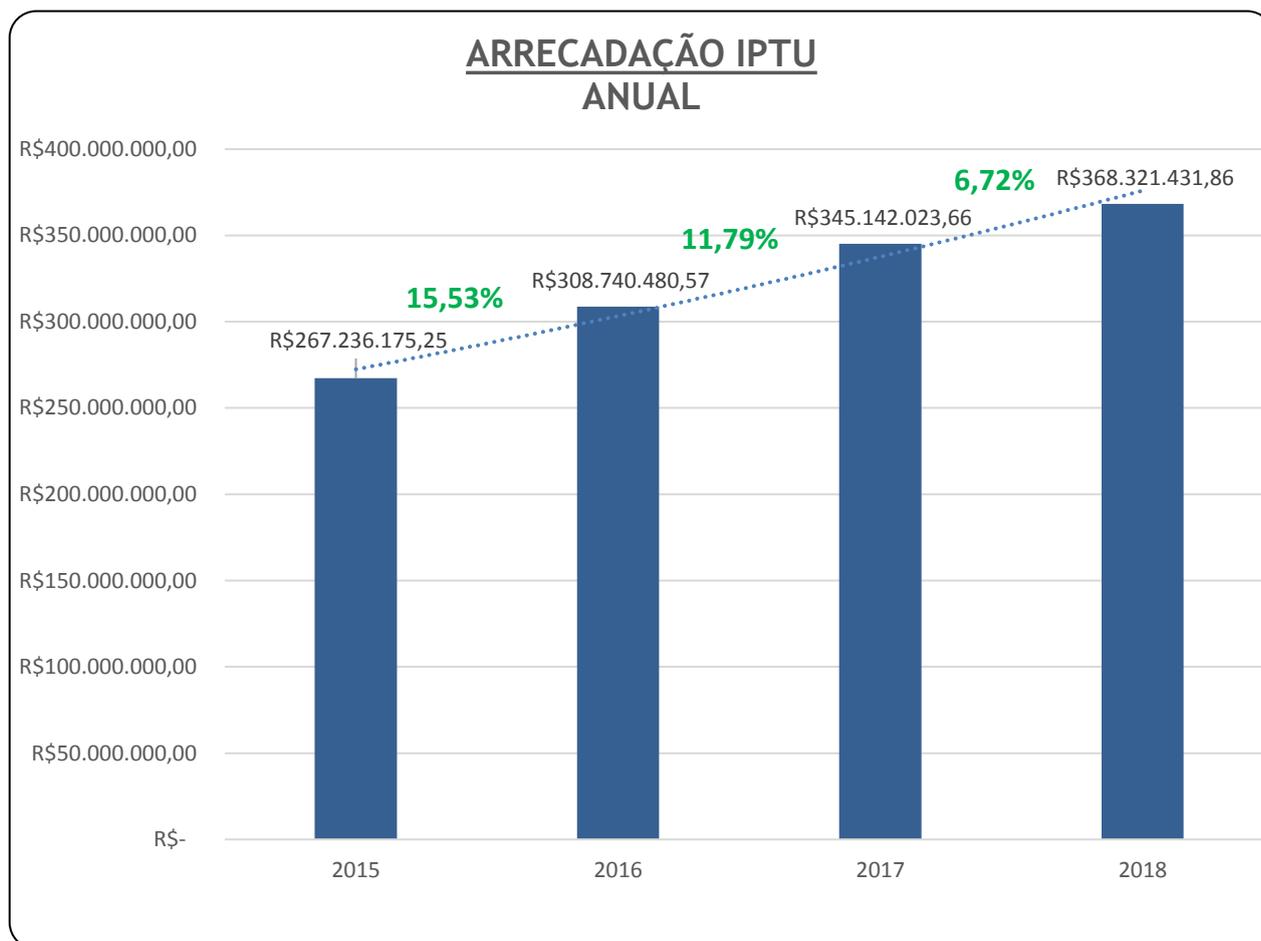
O resultado financeiro proveniente do trabalho de fiscalização vem crescendo expressivamente. Nos últimos 4 anos, o pagamento de autos de infração e parcelamentos aumentou 2.372,94%. Esse resultado é consequência direta da qualidade crescente dos lançamentos efetuados pelos Fiscais de Tributos do Município de Niterói, o que reduz a demanda pelo contencioso administrativo e judicial, bem como acelera sua conversão em arrecadação.

Nesse diapasão, a escalada da qualidade dos autos foi possibilitada pela reformulação ocorrida na Subsecretaria de Receita que, entre outros fatores, recebeu novos servidores oriundos de concurso público, investiu na profissionalização de seu corpo técnico e na obtenção de novas ferramentas e softwares, conduziu atualizações legislativas importantes e otimizou o fluxo de seus processos internos.





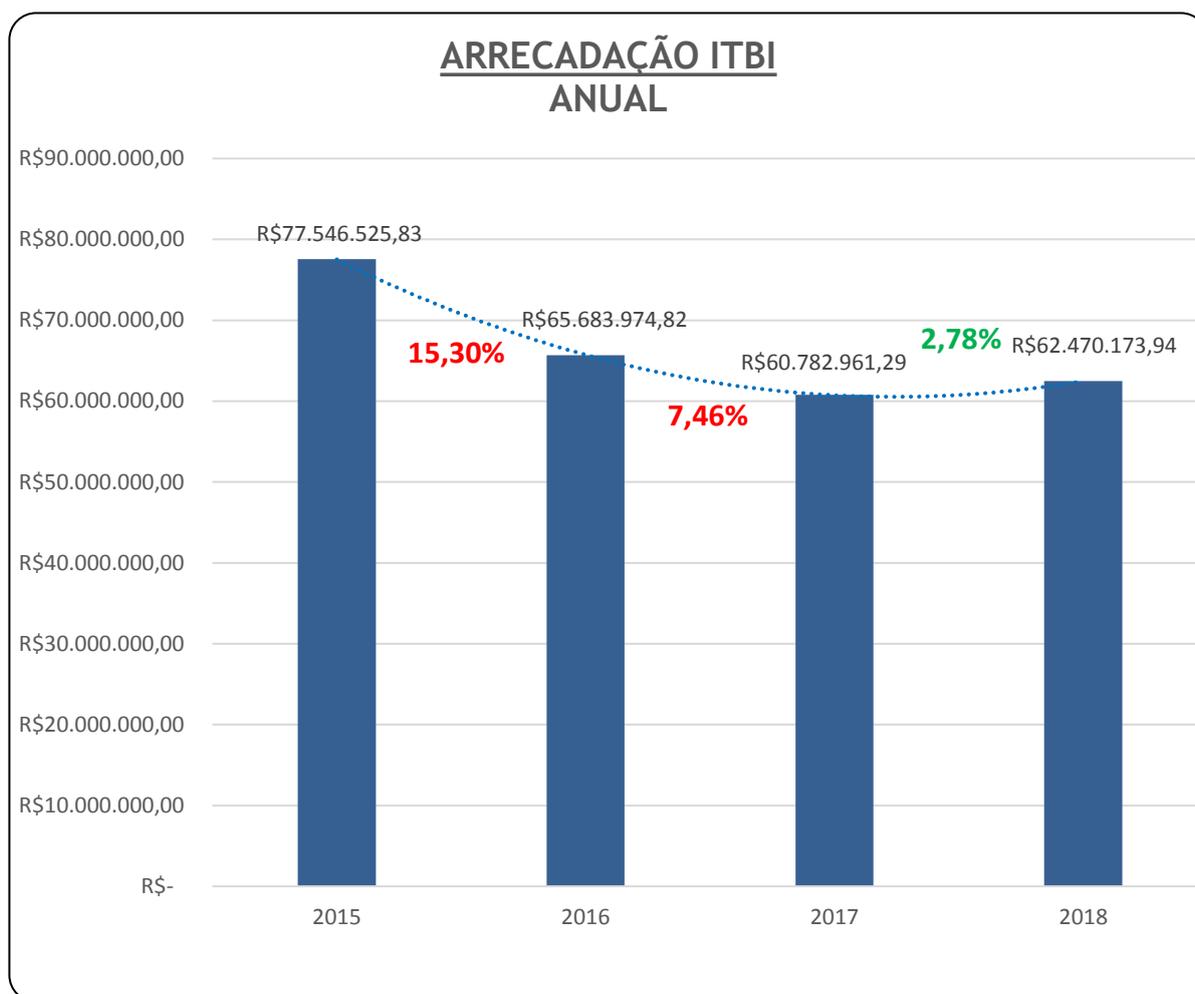
No que tange à evolução da arrecadação anual de IPTU, importante ressaltar que, em relação à comparação dos anos 2017/2018, o crescimento de 6,72% não reflete o aumento real, estimado em 10%, tendo em vista o impacto causado pelos juros das cotas mensais.



Fonte: E-Cidade.



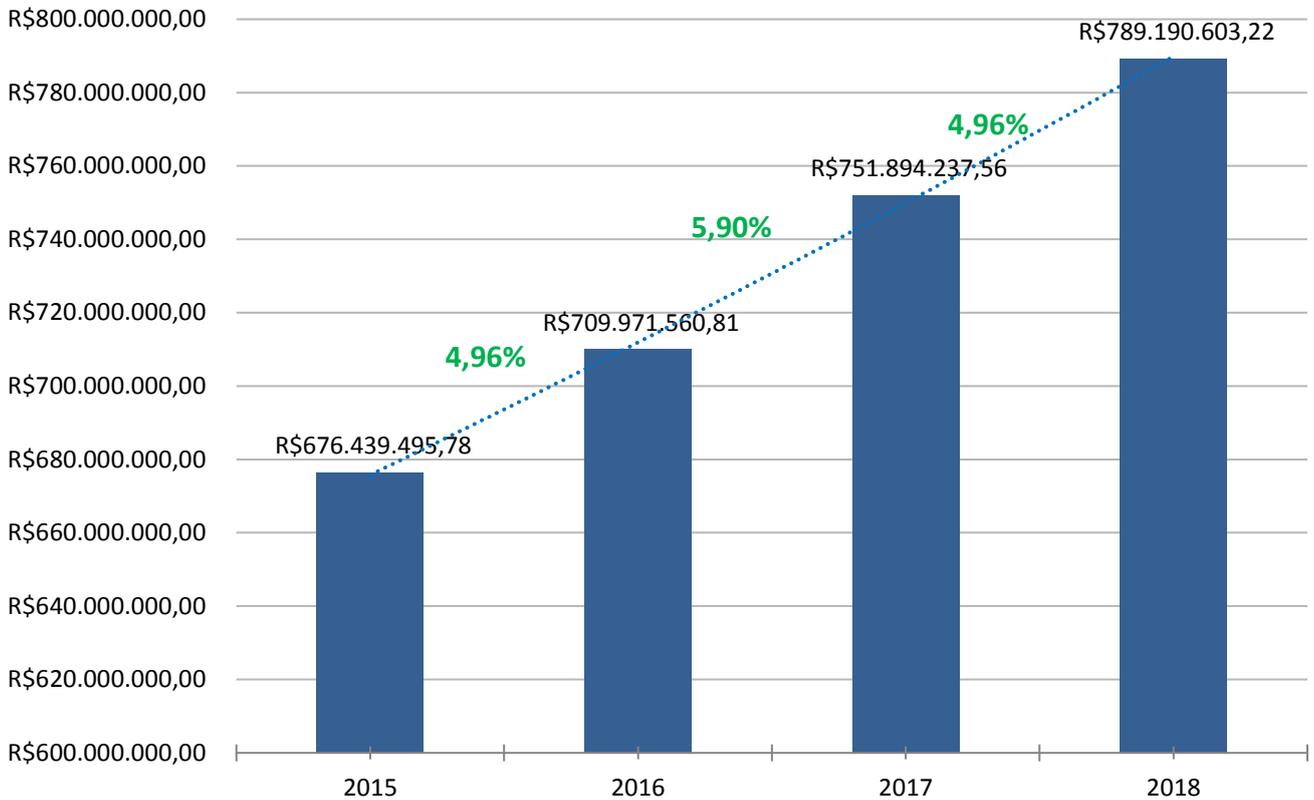
Após um longo período de variações negativas, o valor arrecadado de ITBI apresentou um crescimento pequeno, porém significativo, no ano de 2018, tendo como principais causas o incremento e a recuperação do setor.



Fonte: E-Cidade.



ARRECAÇÃO VISÃO GERAL (IPTU, ISS, ITBI, TAXAS E COSIP)



Salienta-se que, para 2019, com a divulgação do presente Plano e com as demais ações previstas no âmbito da SMF, projeta-se um aumento de 8% na arrecadação total de tributos próprios.



III. PLANEJAMENTO PARA 2019

1. Implementação de ferramentas

1.1 DECRED - Declaração de Operações com Cartões de Crédito

Por meio de convênio com a Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, a Secretaria Municipal de Fazenda de Niterói (SMF) passou a ter acesso a toda movimentação de cartão de crédito e débito realizada pelas pessoas jurídicas estabelecidas no município de Niterói.

Nesse sentido, os dados repassados pelas administradoras de cartões compreendem tanto os “pagamentos” (despesas) quanto os “recebimentos” (receitas) das pessoas jurídicas. A partir dessas informações, a Receita Municipal cruza automaticamente o faturamento declarado com a receita recebida via cartão de crédito/débito e, assim, o Imposto sobre Serviços - ISS oriundo das receitas omitidas é lançado pelos fiscais com os acréscimos moratórios e multa de ofício.

Para 2019, a SMF intensificará e aperfeiçoará a utilização desses dados em fiscalizações.

1.2 Convênios RFB

Convênios com a Secretaria da Receita Federal permitiram o acesso a sistemas e dados importantes no combate à sonegação fiscal, tais como:

1.2.1 ContÁgil

O ContÁgil é um aplicativo de apoio às atividades de fiscalização que tem como objetivo a análise e a auditoria fiscal de contribuintes a partir de cruzamento de informações



oriundas de fontes internas, externas e daquelas coletadas junto ao próprio contribuinte ou a terceiros.

Por conseguinte, esse processo é feito por meio de diversas funcionalidades, a partir de uma forma inovadora de visualização de toda a contabilidade de uma empresa. Assim, são apresentados recursos inéditos, tais como: a utilização de algoritmos otimizados para promover o processamento de análise combinatória sobre os lançamentos contábeis; processamento automatizado de cotejamento entre informações contábeis e fiscais; utilização de teorias matemáticas puramente numéricas no contexto da fiscalização e de forma abrangente; heurísticas que identificam padrões em arquivos de forma automática; mecanismos que agregam flexibilidade na manipulação de grandes conjuntos de dados; e um ambiente de compartilhamento de conhecimento coletivo.

Com isso, procedimentos fiscais que normalmente levariam alguns dias de trabalho da fiscalização podem ser realizados em segundos com o uso dessa ferramenta.

1.2.2 SPED: ECD - Escrituração Contábil Digital

A Escrituração Contábil Digital (ECD) tem por objetivo a substituição da escrituração em papel pela escrituração transmitida via arquivo, ou seja, corresponde à obrigação de transmitir, em versão digital, os principais livros contábeis de interesse da fiscalização.

Com efeito, o acesso direto a esses dados permitirá o aperfeiçoamento dos procedimentos fiscais, bem como dos processos de seleção e malha fiscal.

1.3 Novo sistema de NFS-e

No ano de 2018, a Secretaria Municipal de Fazenda de Niterói (SMF) contratou um novo sistema de emissão de notas fiscais de serviços. A medida teve como objetivo manter atualizadas as ferramentas de gestão do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) e facilitar o acesso dos contribuintes aos dados por meio de uma ferramenta mais ágil, intuitiva e segura.



Nessa linha, o novo sistema conta com novas ferramentas que automatizam a detecção de diversas irregularidades, notadamente as relativas aos contribuintes optantes pelo regime do Simples Nacional, o que possibilitou o aprimoramento das malhas fiscais.

2. Setor de Grandes Contribuintes

Em 2018, foi criado o Setor de Grandes Contribuintes, tendo como objetivo a análise do comportamento econômico-tributário dos contribuintes de maior potencial tributário, por meio do monitoramento da arrecadação dos tributos municipais, da análise de setores e grupos econômicos e da gestão para o tratamento prioritário relativo ao passivo tributário.

Dessa forma, foram selecionados 150 prestadores e tomadores de serviços que representam aproximadamente 0,5% do total de contribuintes autorizados a emitir NFSe, sendo responsáveis por aproximadamente 75-80% da arrecadação do Imposto sobre Serviços exigível no município - próprio e retido de terceiros. Em relação ao IPTU, por seu turno, foram selecionados alguns contribuintes, levando em consideração o potencial de arrecadação em função, principalmente, da quantidade de imóveis e do seu valor venal.

Para o tratamento prioritário do passivo tributário, identificamos os contribuintes que acumulam débitos tributários com o município em montante igual ou superior a R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

Por fim, espera-se um incremento de 7% a 10% na arrecadação dos grandes contribuintes, com a criação desse setor.

- **Para 2019**

Para assegurar o alcance das metas de arrecadação previstas para o próximo exercício, serão adotadas ações específicas, possibilitando que a Secretaria de Fazenda esteja mais próxima da ocorrência do fato gerador (sobretudo do ISS), visando a aumentar a presença fiscal e a percepção do risco por parte do contribuinte, tendo por objetivo o cumprimento espontâneo das obrigações tributárias. Os contribuintes serão devidamente notificados que estarão sob monitoramento especial e constante, bem como a respeito da existência e atribuições deste novo setor.



Para tanto, o setor especializado tratará informações internas e externas dos contribuintes de maior potencial tributário, fazendo uso inclusive de malhas fiscais, com o intuito de identificar inconformidades. Os contribuintes serão formalmente comunicados, sendo-lhes fornecidas a oportunidade de contraditório e ampla defesa, bem como de regularização da sua situação fiscal. As ações terão duas frentes: garantir a manutenção dos níveis de arrecadação e recuperar créditos tributários em aberto.

O setor irá se estruturar para ampliar e tornar mais eficaz a comunicação entre os grandes contribuintes e a Secretaria de Fazenda, dispondo de atendimento prioritário e diferenciado, por meio de agendamento prévio, para tratar de questões tributárias.

3. Programa de Incentivo NITNOTA

A instituição do NITNOTA, programa de incentivo à emissão da Nota Fiscal, visa a estimular, educar e conscientizar os cidadãos tomadores de serviços quanto à importância socioeconômica dos tributos e o direito à exigência da nota fiscal de serviços.

Entre os principais objetivos estão: estimular os usuários a exercerem a cidadania exigindo a NFS-e; estimular a emissão da Nota Fiscal de Serviços; e estimular a arrecadação dos Tributos Municipais

O programa traz benefícios aos cidadãos, entre eles: créditos para serem utilizados no pagamento de débitos tributários junto ao Município de Niterói e a participação em sorteio de prêmios.

Para 2019 a SMF envidará esforços na divulgação do programa, objetivando ampliar a adesão da população e, conseqüentemente, aumentar a participação popular na fiscalização do cumprimento das obrigações tributárias. Nesse sentido, ressalta-se que estão previstos dois sorteios de R\$ 100.000,00, cada, sendo um para Junho/2019 e o outro para Dezembro/2019.



4. Plano Periódico de Fiscalização e Revisão de Benefícios Fiscais

Com o objetivo de revisar e fiscalizar sistematicamente os benefícios fiscais concedidos pela Prefeitura Municipal de Niterói, foi criado o Plano Periódico de Fiscalização e Revisão de Benefícios Fiscais, que estabelece regras que permitirão a análise e seleção de beneficiários para fiscalização e verificação dos requisitos de enquadramento previstos na legislação.

5. Operações em andamento

5.1 Operação Mãos à Obra

A operação teve origem em coleta de dados internos e externos pela Assessoria de Programação Fiscal, com objetivo de apurar possíveis infrações à legislação tributária por contribuintes de atividades relacionadas à construção civil.

No alvo da operação estavam empresas do ramo de engenharia e construção civil, selecionadas a partir de malhas fiscais, com o uso de ferramentas de inteligência e cruzamento de dados. O início da operação ocorreu simultaneamente por uma equipe de 15 auditores fiscais municipais, que formam uma força-tarefa que trabalha conjuntamente nas fiscalizações.

Foram instaurados 33 procedimentos fiscais, dos quais 30 já foram encerrados e 3 ainda estão em andamento.

Total de Procedimentos Fiscais instaurados	Procedimentos Fiscais em andamento	Procedimentos Fiscais encerrados
33	3	30

Os resultados, discriminados em obrigações principais e obrigações acessórias, acumulados até março de 2019 são:

Autos de Infração	Nº de Autos	Valor Total (R\$)
Obrigação Principal	38	15.047.767,25
Obrigação Acessória	35	236.384,57



Foi lavrada, também, uma representação fiscal para fins penais ao MP/RJ.

5.2 Fiscalização no setor de Educação

Foram iniciadas, em 2019, ações fiscais no setor de educação, ensino, orientação pedagógica e educacional, instrução, treinamento e avaliação pessoal. As fiscalizações têm o objetivo de combater a sonegação que ocorre, principalmente, por meio de subfaturamento e da não emissão de notas fiscais.

Foram instaurados 26 procedimentos fiscais, todos ainda estão em andamento.

6. Principais setores que serão objeto de fiscalização em 2019

6.1 Serviços de cuidados pessoais, estética e atividades físicas e congêneres

Análises prévias apontam para grandes disparidades entre o volume de emissão de notas fiscais e os recebimentos via cartões de crédito e débito em um número expressivo de contribuintes do setor.

Além disso, estudos de inteligência demonstraram incompatibilidade entre a movimentação declarada e o fluxo real de clientes.

O levantamento conclui que contribuintes têm deixado de emitir notas fiscais e de recolher o ISS sobre todas ou partes das prestações de serviço, fato que será alvo de fiscalizações em 2019.

6.2 Serviços de guarda, estacionamento, armazenamento, vigilância e congêneres

O monitoramento prévio do setor indica que há contribuintes que, em tese, emitem notas fiscais em volume inferior ao movimento real, além de contribuintes em funcionamento que não as emitem.

Serão analisados dados de cartões de crédito e débito, comparações entre contribuintes de mesmo porte, circularizações, além da verificação presencial de possíveis práticas de irregularidades.



6.3 Serviços técnicos em edificações, eletrônica, eletrotécnica, mecânica, telecomunicações e congêneres, e serviços de desenhos técnicos. Serviços relativos a bens de terceiros

Com a finalidade de aumentar a percepção de risco nas operações do setor, serão realizadas ações de fiscalização para aqueles contribuintes que atuam de forma intencional para sonegar, bem como para os contribuintes que apresentem indícios de erros no cumprimento da obrigação tributária.

6.4 Contribuintes dos demais setores, respeitando critérios técnicos de seleção

Sem prejuízo às fiscalizações setoriais, as malhas fiscais serão estendidas a todos os contribuintes, prestadores de serviços ou responsáveis, e fiscalizações individuais serão realizadas respeitando critérios técnicos de seleção.